



Endereço da página:

<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/3010/oficina-de-escrita>

Planos de aula / Língua Portuguesa / 2º ano / Produção de textos

Oficina de escrita

Por: Jardelina Oliveira Passos Moura / 26 de Novembro de 2018

Código: **LPO2_05ATP01**

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Jardelina Moura

Mentor: Edson Lanzoni

Especialista: Tania Rios

Título da aula: Oficina de escrita

Ano: 2º ano do Ensino Fundamental

Periodicidade: Quinzenal

Prática de linguagem priorizada: Escrita (compartilhada e autônoma)/produção de texto/análise linguística/semiótica (alfabetização).

Dinâmica:

PARTE 1- Introdução- Apresentação da proposta número 1 de escrita: preencher textos lacunados e transcrever, de memória, textos lidos e/ou conhecidos. PARTE 2 - Desenvolvimento - Apresentação da proposta número 2 de escrita: produzir e uma nova canção, tendo como referência o texto lido e conhecidos. PARTE 3 - Conclusão - Proposta de reflexão coletiva sobre o texto produzido pela turma, considerando procedimentos regulares característicos do processo de escrita. PARTE 4 - Ampliação da proposta da oficina: revisar textos produzidos, tendo como referência as necessidades de aprendizagens relacionadas à escrita da turma.

Habilidade(s) da BNCC: (EF02LP06) (EF02LP13) (EF02LP14) (EF02LP16)

Sobre esta aula:

Esta é uma proposta de atividade permanente para trabalhar a escrita, em 50 minutos, considerando o desafio apresentado às crianças para que, inicialmente, em grupos, tendo o professor como escriba e mediador, preencham os lacunados dos textos que forem escolhidos para a atividade. Como sugestão, pode ser usado o gênero canção, a fim de que sirva, por exemplo, de referência para disparar o momento “Sumiço de palavras”. Assim, por meio da interação dinâmica entre os alunos e o professor mediador, as crianças irão refletir, juntas, acerca das palavras que, possivelmente, podem preencher as lacunas apresentadas nos textos.

Desta forma, o professor deve planejar a aula, observando a necessidade de organização do espaço da sala de aula onde ocorrerão as trocas de ideias entre os grupos, a definição do número de crianças por equipes, atentando para os níveis de aquisição de escrita em que se encontram e as etapas de realização da atividade propostas no plano da oficina.

Após desenvolver atividades de preenchimento dos textos lacunados, utilizando o repertório que têm construído de memória, o professor pode, gradativamente, desafiar as crianças em relação às propostas de escrita que ampliem as suas habilidades de leitura e produção textual. Nesta direção, podem ser apresentados desafios de decalque/transcrição de textos, capazes de estimular a turma a imaginar que cada palavra, unida a outras, forma fios que, juntos, dão origem a uma grande rede que é o texto.

Justificativa: A oficina de escrita tem como princípio norteador escrever para aprender a escrever, uma vez que os alunos serão envolvidos em situações comunicativas capazes de acionar o repertório construído acerca de gêneros estudados em anos anteriores e dialogar com propostas originárias dos projetos da escola. No caso dos 1º e 2º anos, o desafio é produzir pequenos textos associados à imagem que atendam às ações do selecionar, coleccionar, escolher vocabulário, construir listas que representam aquilo que o aluno possa observar ou imaginar em campos semânticos particulares da escola, do aluno, da turma.

Campos de atuação: Todos os campos/vida cotidiana/vida pública e artístico-literário.

Oficina de escrita

Materiais necessários: Quadro, piloto, palavras escritas em cartolina, caixa de papel, fitas coloridas, barbante.

Dificuldades antecipadas: É possível que as crianças vivenciem maiores desafios, quando for preciso ler, compreender, escrever e revisar textos mais extensos e em diferentes situações comunicativas: convite, relato de experiência. Além disso, maiores demandas específicas podem surgir, nos momentos de produção, que dizem respeito à interação em grupo e à seleção de estratégias para escrever o gênero priorizado e outros gêneros, uma vez que as crianças, neste ano escolar, estão em processo de ampliação de habilidades referentes ao sistema fonográfico e não são, ainda, experientes, quando o assunto em questão é o domínio da leitura e da escrita.

Referências sobre o assunto :

<http://territoriodobrincar.com.br/>

KAUFMAN, Ana Maria. RODRIGUEZ, Maria Helena. Escola, Leitura e Produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KOCH, Ingedore Villaça. ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

OBEID, César. Brincantes poemas. São Paulo: Moderna.

PAMPLONA, Rosane. Conte aqui que eu canto lá. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

Schneuwly, Bernad. DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: SP, Mercado das Letras, 2004.

A palavra contemporânea, ocupando outros espaços:

Laura Guimarães. Disponível em: <http://nopassodoroteiro.blogspot.com/>. Acesso em: 26 ago 2018.

<http://www.coletivomeiofio.com/>

Materiais complementares

Oficina de escrita

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula:

Esta é uma proposta de atividade permanente para trabalhar a escrita, em 50 minutos, considerando o desafio apresentado às crianças para que, inicialmente, em grupos, tendo o professor como escriba e mediador, preencham os lacunados dos textos que forem escolhidos para a atividade. Como sugestão, pode ser usado o gênero canção, a fim de que sirva, por exemplo, de referência para disparar o momento “ Sumiço de palavras”. Assim, por meio da interação dinâmica entre os alunos e o professor mediador, as crianças irão refletir, juntas, acerca das palavras que, possivelmente, podem preencher as lacunas apresentadas nos textos.

Desta forma, o professor deve planejar a aula, observando a necessidade de organização do espaço da sala de aula onde ocorrerão as trocas de ideias entre os grupos, a definição do número de crianças por equipes, atentando para os níveis de aquisição de escrita em que se encontram e as etapas de realização da atividade propostas no plano da oficina.

Após desenvolver atividades de preenchimento dos textos lacunados, utilizando o repertório que têm construído de memória, o professor pode, gradativamente, desafiar as crianças em relação às propostas de escrita que ampliem as suas habilidades de leitura e produção textual. Nesta direção, podem ser apresentados desafios de decalque/transcrição de textos, capazes de estimular a turma a imaginar que cada palavra, unida a outras, forma fios que, juntos, dão origem a uma grande rede que é o texto.

Justificativa: A oficina de escrita tem como princípio norteador escrever para aprender a escrever, uma vez que os alunos serão envolvidos em situações comunicativas capazes de acionar o repertório construído acerca de gêneros estudados em anos anteriores e dialogar com propostas originárias dos projetos da escola. No caso dos 1º e 2º anos, o desafio é produzir pequenos textos associadas à imagem que atendam às ações do selecionar, colecionar, escolher vocabulário, construir listas que representam aquilo que o aluno

Título da aula: Oficina de escrita

Ano: 2º ano do Ensino Fundamental

Periodicidade: Quinzenal

Prática de linguagem priorizada: Escrita (compartilhada e autônoma)/produção de texto/análise linguística/semiótica (alfabetização).

Dinâmica: PARTE 1- Introdução- Apresentação da proposta número 1 de escrita: preencher textos lacunados e transcrever, de memória, textos lidos e/ou conhecidos.
PARTE 2 - Desenvolvimento - Apresentação da proposta número 2 de escrita: produzir e uma nova canção, tendo como referência o textos lidos e conhecidos.
PARTE 3 - Conclusão - Proposta de reflexão coletiva sobre o texto produzido pela turma, considerando procedimentos regulares característicos do processo de escrita.
PARTE 4 - Ampliação da proposta da oficina: revisar textos produzidos, tendo como referência as necessidades de aprendizagens relacionadas à escrita da turma.

Habilidade(s) da BNCC: (EF02LP06) (EF02LP13) (EF02LP14) (EF02LP16) I

Esta é uma proposta de atividade permanente.

Oficina de escrita

possa observar ou imaginar em campos semânticos particulares da escola, do aluno, da turma.

Campos de atuação: Todos os campos/vida cotidiana/vida pública e artístico-literário.

Materiais necessários: Quadro, piloto, palavras escritas em cartolina, caixa de papel, fitas coloridas, barbante.

Dificuldades antecipadas: É possível que as crianças vivenciem maiores desafios, quando for preciso ler, compreender, escrever e revisar textos mais extensos e em diferentes situações comunicativas: convite, relato de experiência. Além disso, maiores demandas específicas podem surgir, nos momentos de produção, que dizem respeito à interação em grupo e à seleção de estratégias para escrever o gênero priorizado e outros gêneros, uma vez que as crianças, neste ano escolar, estão em processo de ampliação de habilidades referentes ao sistema fonográfico e não são, ainda, experientes, quando o assunto em questão é o domínio da leitura e da escrita.

Referências sobre o assunto:

<http://territoriobrinhar.com.br/>

KAUFMAN, Ana Maria. RODRIGUEZ, Maria Helena. Escola, Leitura e Produção de textos. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

KOCH, Ingedore Villaça. ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: estratégias de produção. São Paulo: Contexto, 2009.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. São Paulo: Parábola Editorial, 2008.

OBEID, César. Brincantes poemas. São Paulo: Moderna.

PAMPLONA, Rosane. Conte aqui que eu canto lá. São Paulo: Melhoramentos, 2013.

Schneuwly, Bernad. DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: SP, Mercado das Letras, 2004.

A palavra contemporânea, ocupando outros espaços:

Laura Guimarães. Disponível em:

<http://nopassodoroteiro.blogspot.com/>. Acesso em: 26 ago 2018.

<http://www.coletivomeiofio.com/>

Slide 2 Dinâmica da atividade

Tempo sugerido: 10 minutos.

Preparação:

Nesta primeira parte da aula, preparar as crianças, no próprio espaço da classe, para as etapas da oficina, informando-lhes que irão ler um texto para, em seguida, realizar, juntas, uma atividade de escrita em que também irão exercitar a criatividade para descobrir palavras que sumiram no texto. Neste sentido, é importante que o tempo dedicado a esse momento da aula seja bem administrado para que a turma possa participar ativamente da proposta de produção do texto que vem logo em seguida.

Orientações:

A omissão de palavras nos textos é uma estratégia que será utilizada não apenas para esta aula.

Descobrir as palavras que sumiram no texto é uma proposta que pode ser apresentada também em relação à produção de outros gêneros. Daí, podem ser exploradas algumas propostas: lacunar textos narrativos e suprimir palavras relacionadas à estrutura destes gêneros, por exemplo, elementos característicos das cartas (vocativo, saudação, assinatura, tema/assunto), omitir verbos de contos. Com base nestas estratégias, será possível abrir espaço para que a atividade permanente permita a ampliação de propostas que vão desde o decalque de poema/canção até, por exemplo, texto narrativo lacunado narrativo.

Para começar a aula, apresente o slide com a proposta de escrita “Sumiço de palavras” e leia para as crianças as questões apresentadas.

Como sugestão, pode ser usada a canção “ Lá vem o pato”, de Toquinho. Primeiro, pode ser feita a leitura do texto na íntegra e, depois, apresentar a canção em lacunas para que as crianças preencham o texto, buscando na memória as informações e pensando nas palavras que faltam.

Outra sugestão é que sejam omitidas apenas ações do texto e pedir que as crianças transcrevam a canção, apresentando os verbos que foram retirados.

PARTE 1- SUMIÇO DE PALAVRAS

O que acontece com cada coisa, com cada um?

Algumas palavrinhas sumiram. O que fazer, alguém sabe o que aconteceu com cada coisa, com cada um?

Slide 3 Dinâmica da atividade

Tempo sugerido: 35 minutos.

Orientações:

Apresentar proposta de escrita da aula propriamente dita de criação, dizendo aos alunos: Vocês já escreveram para registrar nas lacunas as palavras que sumiram nos textos. Além disso, também transcreveram textos, buscando na memória as informações que conhecem. Agora, vamos, juntos, construir novos textos? Se continuar na canção, partir para a estratégia de decalque com substituição com palavras novas. Se for no texto narrativo, que a criação de novas palavras esteja adequada à intencionalidade do texto, por exemplo, novas ações, quando se lacunar os verbos, novos personagens, quando se ocultar os originais e assim por diante. Brincar com a ideia de sumiço e novas possibilidades.

A turma deve ser organizada, no espaço da sala de aula, em grupos, e o professor, assumindo a posição de escriba, irá sugerir que uma equipe complete a ideia da outra para continuar a escrita do texto. Ressaltar para as crianças que cada palavra criada ou ideia sugerida pelos grupos representa um conjunto de novos fios que, juntos, ajudará a classe a produzir uma rede de novas ideias que forma o próprio texto e ajuda a resolver o sumiço das palavras, amarrando-as ao texto. Dependendo do que estiver lacunado, questione os alunos:

O que sumiu, podemos criar novas palavras para colocar no lugar?

Que texto é este? Uma nova canção? Um conto?

Quais personagens vão aparecer no texto?

O que vai acontecer com cada um deles?

O que cada personagem fará no texto?

Como o texto será concluído?

À medida que as crianças forem apresentando suas ideias e sugestões, o professor, simultaneamente, poderá explorar as hipóteses dos grupos a respeito da escrita das palavras que combinam, que rimam, revelam as ações, caracterizam, revelam a progressão das ideias dos textos.

Concluída esta etapa da escrita do texto, convidar a turma à reflexão sobre o processo de produção.

PARTE 2 - AGORA, É A NOSSA VEZ DE CRIAR

VAMOS CONTINUAR ESCRREVENDO?

- No espaço que sumiram as palavras, podemos criar novas para colocar no lugar?

Slide 4 Dinâmica da atividade

Tempo sugerido: 5 minutos.

Orientações:

Nesta parte da aula, é necessário convidar a turma para a reflexão para que pense nos aspectos que foram desafiadores na hora da produção do texto. Por isso, as crianças irão ler, com a ajuda do professor, as perguntas do slide e, em seguida, irão pensar nos procedimentos que se repetiram na hora da elaboração das estrofes.

É importante que, neste momento, o professor enfatize para as crianças os procedimentos que se repetem, quando precisamos pensar nas palavras e suas combinações para escrevermos textos.

Para concluir a aula, o professor assumirá novamente o papel de escriba e pedirá aos alunos que deem três dicas para colegas de outros anos sobre como podem proceder para escrever, organizar as ideias por meio de frases e palavras que se combinam.

PARTE 3 - VAMOS PENSAR SOBRE O QUE ESCRREVEMOS?

NA HORA DE ESCRIVER O TEXTO, VIVEMOS ALGUMA SITUAÇÃO DE MAIOR DESAFIO?

QUANDO ORGANIZAMOS AS FRASES, O QUE IA SE REPETINDO?

ENCONTRAMOS COM FACILIDADE AS PALAVRAS QUE COMBINAM?

O QUE É PRECISO FAZER SEMPRE QUE PRECISAMOS ESCRIVER FRASES PARA COMBINAR AS PALAVRAS?

Slide 5 **Dinâmica da atividade**

Tempo sugerido: Definir o tempo, considerando o propósito da revisão e das necessidades que foram observadas em produções escritas anteriores das crianças.

Orientações:

Apresentar a escrita de textos que as crianças produziram nas oficinas e convidar a turma para que reflitam sobre aspectos que devem ser aprimorados.

Para a revisão, selecionar pequenos textos capazes de servir de objeto de reflexão para que os alunos desenvolvam procedimentos considerados como regularidades de processos de revisão textual.

Priorizar, nas revisões textuais, os conteúdos e conceitos que devem ser assegurados pela turma, considerando as aprendizagens definidas para o segundo ano.

PARTE 4 - HORA DE REVISAR O TEXTO

ESCREVEMOS TEXTOS NA ATIVIDADE PASSADA E, DEPOIS, PENSAMOS NAS FRASES E NAS PALAVRAS QUE CRIAMOS. VAMOS, AGORA, PENSAR EM COMO PODEMOS REVISAR AS ESCRITAS?

O QUE É IMPORTANTE OBSERVAR SEMPRE QUE REVISAMOS OS TEXTOS?

QUANDO PERCEBEMOS QUE ALGO PODE SER MUDADO, O QUE DEVEMOS FAZER?

VAMOS OBSERVAR, EM TEXTOS QUE ELABORAMOS, SE HÁ ALGUMA FRASE OU PALAVRA QUE PRECISA SER MUDADA?

Slide 6 Variação da atividade

Orientações:

O professor assume o papel de escriba e mediador.

Montar redes de palavras que possam funcionar como listas de vocabulário (repertório) para atividade de decalque de textos.

Solicitar que as crianças criem, para tecer uma canção, palavras curiosas, palavras engraçadas, palavras alegres, palavras pouco comuns, conhecidas. Em seguida, pedir que, usando essas palavras, produzam versos para formar, posteriormente, canções.

Explicar para as crianças que estes versos serão considerados “ fios de palavras” que, juntos, formarão uma rede de estrofes para as canções que a turma criar.

Variação 1

Rede de palavras curiosas

Slide 7 Variação da atividade

Variação da atividade

Orientações:

Continuar estimulando a turma a refletir sobre como as palavras são escritas e sobre essa escrita em relação a outras palavras: quais são as possibilidades de combinações entre elas. Associar essa “rede de palavras” com “a rede maior do texto”, referindo-se à estrutura dos gêneros textuais informativos e narrativos que serão contemplados na produção do texto: Cartas (de leitor); relatos de experiências pessoais, avisos, convites, diários.

Todo texto tem uma rede que liga as palavras dentro dele! Escolha um gênero para revisar e diga sobre a rede de palavras que ele representa, por exemplo, como mesmo é a rede de palavras que forma um relato? O início do relato deve ter palavras que introduzem o assunto, e o meio do texto? Que palavras podem começar o parágrafo do meio para conversar com o começo? E o final do texto, que palavras necessariamente precisa ter? Quem aceita o desafio de construir uma rede de palavras para nosso relato? Vamos precisar escrever relatos sobre o que estamos lendo na escola, e agora? Que rede de palavras preciso usar? Será que são palavras que formam títulos de livros? Vamos escrever sobre os livros que estamos lendo? Aqui cabe pensar na rede de conectivos e suas funcionalidade. A ideia aqui é criar situações de escrita em que a rede de palavras focalize a intencionalidade do gênero proposto.

Variação 2

Novas redes de palavras

Slide 8 **Variação da atividade**

Orientações:

Produção de palavras que se relacionem por temas comuns, sonoridade parecida; palavras que tenham sílabas invertidas e produzem significados diferentes. Palavras que tenham letras distintas com sons parecidos.

Variação 3

A rede de palavras diferentes